



Trabalho 46

O DESAFIO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Marcela Pimenta Muniz; Ann Mary M. T. F. Rosas; Aline Furtado; Cláudia Maria Messias; Ana Cristina Silva Pinto; Maria Amália Cunha¹

O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma reflexão teórica a respeito da Consulta de Enfermagem ao portador de sofrimento psíquico. A justificativa para o estudo encontra-se na necessidade premente de avançarmos na enfermagem em saúde mental de forma a favorecer o acolhimento e a resolutividade dos problemas de saúde, com a implementação da Consulta de Enfermagem. A metodologia que subsidiou esta reflexão foi a revisão de literatura, com base no referencial teórico pertinente. Compreende-se que a Consulta de Enfermagem pode ir além do atendimento às necessidades humanas básicas do ser humano⁽¹⁾. O enfermeiro foi direcionado para desenvolver ações técnicas claras, previsíveis e definidas, mas o cuidado ao portador de transtorno mental não se baseia em intervenções objetivas ou previsíveis⁽²⁾. Na saúde mental, a Enfermagem se caracteriza por ser apriorística. Não há um procedimento previamente definido, mas sim um encontro com o inesperado⁽³⁾. Evidenciou-se que alguns aspectos são fundamentais na Consulta de Enfermagem, como flexibilidade, disponibilidade interna, postura acolhedora e escuta terapêutica, para que se busque um cuidado humano, solidário e gerador de cidadania.

Descritores: Enfermagem; Referência e Consulta; Saúde Mental.

Eixo I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências:

1. Rosas AMMTF. O ensino da consulta de enfermagem: uma análise compreensiva por enfermeiras docentes e assistenciais. [Tese] Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2003.
2. Monteiro CB. O enfermeiro nos novos dispositivos assistenciais em saúde mental. Esc. Anna Nery. 2006 dez.; 10(4):735-9.
3. Oliveira RMP, Miranda CML. Pintando Novos caminhos: A visita Domiciliar em Saúde Mental como dispositivo de Cuidado de Enfermagem. Escola Anna Nery. 2006; 10: 645-651.

¹ Marcela Pimenta Muniz, Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado e Saúde, Profª Substituta da EEAN/URFJ, marcelapimentamuniz@gmail.com
Ann Mary M. T. F. Rosas, Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Profª Adjunta da EEAN/URFJ
Aline Furtado, Enfermeira, Profª da FASE/Petrópolis-RJ.
Cláudia Maria Messias, Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/URFJ
Ana Cristina Silva Pinto, Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/URFJ, Profª da UNIRIO.
Maria Amália Cunha, Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/URFJ, Enfª do INCA.